



ASSINADO DIGITALMENTE
REINALDO DE OLIVEIRA DINIZ 02116047803
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>



ARAUTO

Porto Feliz, 9 de outubro de 2026 . Ano 7 . Edição 166 - VERSÃO DIGITAL

DE PORTO FELIZ

71ª Semana das Monções: Porto Feliz comemora 333 anos de história



A 71ª Semana das Monções foi aberta oficialmente na noite de quarta-feira (7), durante sessão solene realizada no Espaço Cultural Olair Coan, em Porto Feliz. A cerimônia reuniu cerca de 350 pessoas e contou com apresentações culturais

e homenagens a policiais padrão, cidadãos porto-felicense e cidadãos honorários, em comemoração aos 333 anos de fundação e 229 anos de emancipação política e administrativa do município. Confira nesta edição do Jornal O Arauto os nomes dos homenageados e

dos agraciados com os títulos, além da programação completa da Semana das Monções, que segue até terça-feira (13), com espetáculos teatrais, música, atividades culturais, festa gratuita para as crianças e os tradicionais desfiles cívico e histórico no aniversário da cidade.

Jovem morre atropelado na Rodovia Dr. Antoninho

Um jovem de 21 anos morreu atropelado na Rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida (SP-97). O acidente ocorreu na noite de quarta-feira (7), na altura do bairro Palmital. Uma guarnição da Polícia Militar Rodoviária chegou ao quilômetro 10 da rodovia às 19h24.

A vítima, Carlos Eduardo da Silva Lemes, estava sendo

atendida por uma unidade de resgate, mas não havia mais o que fazer. O médico da equipe da Via Colinas constatou que o jovem já estava morto. Ele foi atropelado pelo Fiat Fastback Drive dirigido pelo caseiro Jonatan Antonio Setembrino da Luz (40 anos).

Aos policiais rodoviários, ele disse que trafegava no sentido Porto Feliz-Sorocaba e deparou-se com Carlos Eduar-

do caminhando sobre a pista.

O caseiro afirmou que não teve tempo de fazer nenhuma manobra para evitar o atropelamento. Ele concordou em submeter-se ao teste do etilômetro, que não detectou a presença de álcool no ar aspirado pelo motorista.

Uma equipe do Núcleo de Peritos de Sorocaba examinou e documentou o local. Depois do trabalho dos peritos, o cor-

po foi levado ao Instituto Médico-Legal.

Os laudos vão informar o inquérito instaurado pela Polícia Civil para apurar as circunstâncias do acidente. Carlos Eduardo da Silva Lemes morava na Agrovila CAIC e era solteiro.

O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal Campo Santo na tarde de quinta-feira (8).

Porto Feliz terá processos seletivos para vagas de emprego na próxima semana

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizará na próxima semana processos seletivos para quem busca uma oportunidade de emprego.

As seleções acontecerão na Casa do Empreendedor, localizada na Rua Adhemar de Barros, 320, no Centro.

Na quarta-feira (14), a empresa Fibratex realizará entrevistas das 9h às 15h. Na quinta-feira (15), o Grupo Bernacca fará a seleção das 10h

às 14h.

Já na sexta-feira (16), será a vez da Piccolotur Transportes, das 9h às 15h.

Os interessados devem comparecer ao local levando os documentos pessoais e, se possível, o currículo impresso.



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ: 17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRANCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX - CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868





COLONISTA

As urnas redesenham o mapa político da região

Por Adriano Capelini

A apuração das Eleições 2026 definiu uma nova composição da representação política da região de Sorocaba e municípios próximos, com nomes ligados às cidades conquistando vagas no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa de São Paulo, enquanto outros candidatos conhecidos terminaram a disputa sem mandato.

Em Sorocaba, cinco candidatos ligados à cidade foram eleitos considerando o resultado de todo o Estado de São Paulo. Guilherme Derrite (Progressistas) conquistou uma das duas vagas ao Senado, enquanto Lucas Pavanato (PL), Jefferson Campos (PL) e Sirlange Manga (União Brasil) foram eleitos deputados federais. Danilo Balas (PL) garantiu uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Guilherme Derrite, natural de Sorocaba, recebeu 30,59% dos vo-

tos válidos no Estado e exercerá seu primeiro mandato no Senado entre 2027 e 2035.

Entre os deputados federais, Lucas Pavanato foi o destaque individual da eleição paulista. Aos 28 anos, nascido em Sorocaba, ele teve uma trajetória política iniciada em 2022, quando disputou uma vaga na Alesp e ficou na suplência, com cerca de 36 mil votos. Em 2024, pelo PL, foi eleito vereador de São Paulo com 161 mil votos. Agora, chegou à Câmara dos Deputados com 3.038.438 votos, o equivalente a 11,5% dos eleitores paulistas que compareceram às urnas.

A eleição também mostrou que o número de votos obtidos individualmente em uma cidade não determina, sozinho, quem conquista uma cadeira. Vitor Lippi (PSD), por exemplo, foi o terceiro deputado federal mais votado em Sorocaba, com 35.735 votos, mas não foi eleito.

Jefferson Campos, que terminou apenas na oitava posição na votação municipal, conseguiu uma vaga. Isso ocorre porque as eleições proporcionais consideram também o desempenho dos partidos e federações em todo o Estado.

Na disputa estadual, Danilo Balas terminou a apuração em 48º lugar, com 96.180 votos, ficando entre os 94 eleitos para a Alesp. Já Maria Lúcia Amary (PSD), que buscava a reeleição, terminou em 74º, com 27.050 votos, e ficou fora da próxima legislatura. Vitão do Cachorrão (Podemos), com 19.382 votos em Sorocaba, também não conquistou uma cadeira.

Em Itu, o resultado foi diferente. Nomes conhecidos da política local terminaram a eleição sem conseguir mandato. Rita Passos (PSD) e Eduardo Ortiz (MDB) disputaram vagas para deputado estadual, mas não foram eleitos. Para

deputado federal, Moacir Cova (Podemos) e José Olímpio (PL) também ficaram fora das vagas destinadas a São Paulo.

Apesar das derrotas, Itu continuará representada na Assembleia Legislativa por Rodrigo Moraes (PL), reeleito para o quinto mandato consecutivo. O resultado mantém o deputado como um dos principais representantes políticos da cidade no Legislativo paulista.

Em Porto Feliz, o principal nome da disputa foi o ex-prefeito Antônio Cássio Habice Prado, o Dr. Cássio. Candidato a deputado estadual, ele recebeu 28.341 votos, mas não conseguiu uma das 94 cadeiras da Assembleia Legislativa. Como a eleição é proporcional, a conquista do mandato depende não apenas da votação individual, mas também do desempenho do partido ou federação.

O resultado de 2026,

portanto, redesenha parte da representação política da região. Sorocaba amplia sua presença com nomes no Senado, na Câmara e na Assembleia, Itu mantém Rodrigo Moraes como representante estadual, enquanto Porto Feliz encerra a eleição sem um deputado estadual eleito, mas com a manutenção de Dr. Cássio como uma das principais referências políticas locais.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto

Instagram: @adrianocapelini

MUDANÇA NA REGIÃO. A apuração das Eleições 2026 definiu uma nova composição da representação política da região de Sorocaba e municípios próximos, com nomes ligados às cidades conquistando vagas no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa de São Paulo, enquanto outros candidatos conhecidos terminaram a disputa sem mandato. Em Sorocaba, cinco candidatos ligados à cidade foram eleitos considerando o resultado de todo o Estado de São Paulo. Guilherme Derrite (Progressistas) conquistou uma das duas vagas ao Senado, enquanto Lucas Pavanato (PL), Jefferson Campos (PL) e Sirlange Manga (União Brasil) foram eleitos deputados federais. Danilo Balas (PL) garantiu uma cadeira na Assembleia Legislativa. Guilherme Derrite, natural de Sorocaba, recebeu 30,59% dos votos válidos no Estado e exercerá seu primeiro mandato no Senado entre 2027 e 2035. Entre os deputados federais, Lucas Pavanato foi o destaque individual da eleição paulista. Aos 28 anos, nascido em Sorocaba, ele teve uma trajetória política iniciada em 2022, quando disputou uma vaga na Alesp e ficou na suplência, com cerca de 36 mil votos. Em 2024, pelo PL, foi eleito vereador de São Paulo com 161 mil votos. Agora, chegou à Câmara dos Deputados com 3.038.438 votos, o equivalente a 11,5% dos eleitores paulistas que compareceram às urnas. A eleição também mostrou que o número de votos obtidos individualmente em uma cidade não determina, sozinho, quem conquista uma cadeira. Vitor Lippi (PSD), por exemplo, foi o terceiro deputado federal mais votado em Sorocaba, com 35.735 votos, mas não foi eleito. Jefferson Campos, que terminou apenas na oitava posição na votação municipal, conseguiu uma vaga. Isso ocorre porque as eleições proporcionais consideram também o desempenho dos partidos e federações em todo o Estado. Na disputa estadual, Danilo Balas terminou a apuração em 48º lugar, com 96.180 votos, ficando entre os 94 eleitos para a Alesp. Já Maria Lúcia Amary (PSD), que buscava a reeleição, terminou em 74º, com 27.050 votos, e ficou fora da próxima legislatura. Vitão do Cachorrão (Podemos), com 19.382 votos em Sorocaba, também não conquistou uma cadeira. Em Itu, o resultado foi diferente. Nomes conhecidos da política local terminaram a eleição sem conseguir mandato. Rita Passos (PSD) e Eduardo Ortiz (MDB) disputaram vagas para deputado estadual, mas não foram eleitos. Para deputado federal, Moacir Cova (Podemos) e José Olímpio (PL) também ficaram fora das vagas destinadas a São Paulo. Apesar das derrotas, Itu continuará representada na Assembleia Legislativa por Rodrigo Moraes (PL), reeleito para o quinto mandato consecutivo. O resultado mantém o deputado como um dos principais representantes políticos da cidade no Legislativo paulista. Em Porto Feliz, o principal nome da disputa foi o ex-prefeito Antônio Cássio Habice Prado, o Dr. Cássio. Candidato a deputado estadual, ele recebeu 28.341 votos, mas não conseguiu uma das 94 cadeiras da Assembleia Legislativa. Como a eleição é proporcional, a conquista do mandato depende não apenas da votação individual, mas também do desempenho do partido ou federação. O resultado de 2026, portanto, redesenha parte da representação política da região. Sorocaba amplia sua presença com nomes no Senado, na Câmara e na Assembleia, Itu mantém Rodrigo Moraes como representante estadual, enquanto Porto Feliz encerra a eleição sem um deputado estadual eleito, mas com a manutenção de Dr. Cássio como uma das principais referências políticas locais.



MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: Minha Viagem no Tempo!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Certa noite enquanto o mundo lá fora silenciava, vi-me náufrago voluntário nas águas da história que minhas próprias mãos escreviam. O relógio da sala marcou meia noite, mas o som que ecoou na minha mente não foi o do pêndulo moderno, e sim o das águas encorpadas do Rio Tietê, batendo contra as margens de terra do Porto de Ararituaba. Quando fechei os olhos, o peso do século vinte e um dissolveu-se como fumaça e acordei respirando um ar densamente modificado, carregado pelo aroma do café passado a pano e pelo cheiro doce da cana de açúcar que vinha dos engenhos centenários. Percebi que não estava mais em minha rotina ordinária. Estava no coração da Vila de Porto Feliz, em pleno século dezenove!

A minha frente o Porto de Ararituaba fervilhava e o silêncio da noite deu lugar a um clamor humano vibrante e rústico, provocado por homens de pés descalços e calças arregaçadas que carregavam gigantescas canoas de um só tronco de peroba! Caminhei entre eles como um fantasma invisível, cujos sentidos estavam mais aguçados do que nunca, e vi o vaivém das monções, as expedições heroicas e temíveis que partiam rumo ao desconhecido sertão do Brasil Central!

Notei que o sol daquele tempo parecia mais quente, ou talvez fosse o fervor daquela gente que moldava o país a golpes de remo e machado. Subi a ladeira em direção ao Largo da Penha e vi que as ruas não tinham asfalto, eram feitas de terra e pedras irregulares onde carruagens e carros de boi deixavam sulcos profundos. Mulheres com mantilhas escuras passavam apressadas, murmurando rezas, enquanto o eco dos sinos da igreja organizava o tempo, um tempo que ali corria devagar, medido pela luz do dia e pelo cansaço do corpo. Encantado com tudo que via detive-me diante de um casarão de taipa de pilão e pelas janelas altas de guilhotina, ouvi o som de uma viola caipira chorando uma

melodia antiga pontuada pelos risos de crianças que corriam descalças pelo quintal.

Havia uma dignidade solene naquela simplicidade, pois a Vila de Porto Feliz não era apenas um ponto no mapa, era a fronteira da audácia humana. Aproximei-me do paredão de rocha saliente que dava nome ao lugar, a “Ararituaba” dos indígenas e ali, vendo a curva do rio abraçar a vila, senti um aperto no peito, uma mistura de orgulho ancestral e melancolia. Eu sabia como aquela história avançaria, conhecia o futuro daquelas águas e daquela gente, mas naquele fragmento de sonho eu era apenas uma grata testemunha.

Um sopro de vento mais forte subiu do rio, trazendo o som do berrante de um tropeiro e o grito de partida de uma nova embarcação. A ladeira de terra batida que eu acabara de subir pareceu inclinar-se não apenas no espaço, mas no próprio tecido do tempo, pois o som do rio foi ficando para trás, substituído pelo silêncio cúmplice de uma ruela tortuosa da Vila de Porto Feliz. Guiado por uma intuição que desafiava a lógica dos despertadores, parei diante de uma modesta residência iluminada por frestas de luz amarelada.

Atravessei a soleira e encontrei-me na noite histórica de 19 de agosto de 1831, testemunhando a fundação da Loja Maçônica Intelligência nº 14, a célula-mãe da maçonaria paulista. O ambiente aquecido pelo calor de velas e lamparinas, exalava o cheiro de cera queimada e papel antigo. Sentados ao redor de uma mesa de madeira rústica, homens de semblantes firmes debatiam os destinos da província sob a égide da Liberdade, Igualdade e Fraternidade. A cabeceira, reconheci imediatamente os fundadores militares João Baptista Lobo de Oliveira e Luiz Luciano Pinto.

Eles traziam nos olhos o vigor de quem já havia semeado as colunas da maçonaria em Cuiabá e agora fincavam as raízes do ideal liberal no solo sagrado da Vila de Porto Feliz. Mas o que realmente fez o meu

coração acelerar foi a figura austera do Padre Diogo Antônio Feijó, futuro Regente do Império, sentada a um canto, trazendo no rosto as marcas das grandes batalhas políticas e a firmeza de quem impulsionava a ala liberal da Câmara de Vereadores da Vila de Porto Feliz. Feijó não era apenas um observador, sua presença era o escudo político e intelectual que dava sustentação àquela oficina nascente.

Quando o padre estadista ergueu os olhos e pareceu encarar o vazio, proferiu palavras sobre o papel da inteligência e da moral na construção de uma nação livre. O ar da sala parecia vibrar com a importância daquele momento e eu, que no século vinte e um tanto pesquisara e escrevera sobre as memórias da minha terra natal, senti uma reverência profunda ao ver o exato instante em que a história acontecia à luz de velas. Aqueles homens não sabiam, mas estavam desenhando o amanhã de São Paulo!

As paredes de taipa de pilão daquela casa transformada em templo maçônico pareciam reter o silêncio expectante daquela noite. No meu sonho eu estava testemunhando o momento em que o Padre Diogo Antônio Feijó, o homem que desafiava dogmas e enfrentava os Andrada, despojava-se de suas vaidades e títulos para submeter-se ao mais profundo mistério da Arte Real. O ambiente estava mergulhado em uma penumbra mística, quebrado apenas pela chama trêmula de três grandes velas posicionadas no centro do templo improvisado na Vila de Porto Feliz. Naquele momento Feijó foi retirado da reunião e logo em seguida voltou ao local com os olhos vendados, conduzido entre as trevas simbólicas que antecedem o renascimento espiritual. Para o homem que já havia sido Ministro da Justiça e que em breve governaria o Império, aquele instante de absoluta vulnerabilidade carregava uma força dramática e avassaladora.

Invisível no canto da sala eu assistia à encenação da história que eu mesmoaju-

(Tela: A Imperatriz Dona Tereza Cristina – Pintura de Michele Albanesi)



dara a resgatar nos livros! Ouvi o som firme do malhete do Venerável Mestre ecoar pelo recinto, exigindo silêncio! O que busca o candidato neste templo? Perguntou a voz solene de João Baptista Lobo de Oliveira. A luz e o aperfeiçoamento da moral e da razão, respondeu o guia do neófito.

Diante das perguntas rigorosas sobre a virtude, os deveres cívicos e a liberdade humana, a voz de Feijó soou firme, sem hesitação, pois para ele a iniciação maçônica na Vila de Porto Feliz não era um mero formalismo social. Era um ato profundamente político e estratégico. Feijó enxergava na maçonaria a ferramenta moral e intelectual perfeita para moldar os cidadãos de um Brasil que recém despertava como nação independente.

Após as viagens simbólicas e por ordem de João Baptista Lobo de Oliveira, a luz foi dada ao Regente Feijó que mostrava em seus olhos uma fúscia renovada pelo brilho da inteligência que transformaria a Vila de Porto Feliz na “Capital das Ideias” da Província de São Paulo. Nesse momento senti um arrepio percorrer o meu corpo ao ver os irmãos acolherem o Regente Feijó com o triplice abraço fraternal! A história colonial e imperial cruzava-se bem ali, naquele quadrado de terra batida iluminado a velas.

Quando Feijó vestiu

pela primeira vez o avental branco do Aprendiz, o meu sonho começou a ondular como as águas do Rio Tietê, preparando-se para me devolver ao século vinte e um. Abri os olhos em minha cama!

O sol de 2026 entrava pela janela e o barulho dos motores na rua substituiu o murmúrio do Rio Tietê. Sentei-me devagar, ainda sentindo o cheiro da terra molhada, da cana de açúcar e do café passado a pano. Sabia que tinha sito apenas um sonho, mas ao olhar para as minhas mãos, tive a certeza de que a história da velha Vila de Porto Feliz permaneceria, para sempre, acordada dentro de mim!

Oh linda Terra de Ararituaba / Das noites enluaradas / A reviver nas bandeiras / As tuas glórias passadas!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](https://www.instagram.com/reinaldocrocco)



ESCRITÓRIO DINIZ²
ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guerino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668



Semana das Monções 2026

Confira nesta edição do Jornal O Arauto as fotos dos homenageados e dos premiados na abertura oficial

da 71ª Semana das Monções, realizada no Espaço Cultural Olair Coan. As fotos são de Paulo Henrique Baldini. Veja também os nomes

dos agraciados com os títulos e a programação completa das festividades, que celebram os 333 anos de Porto Feliz. Continua na página 8.

Fotos: Paulo Henrique Baldini



Policial Padrão: Fábio Eiji Ogata Corrêa



Policial Padrão: André Bueno da Silva



Policial Padrão: Patrícia Daldon



Pol. Padrão: Maria Irene M. da C. Alexandrino



Pol. Padrão: Wendel Alves dos Santos Pinto



Pol. Padrão: Juliana dos Santos Torelli



Pol. Padrão: Ulisses Tadeu de Góes



Renato Moraes Waldemarin - Vereadora Lu Caballero



Rodrigo Viana - Vereadora Ana Paula



Rogéria Diana - Vereadora Pastora Roselene



Selton Carvalho dos Santos - Vereador Marcelo Tuani



William Galoni - Vereador Marcelo Tuani



Raquel Noemi dos S. Silva - Vereador Paulo Benedetti



Patrícia Gidikian - Vereador Marcelo Tuani



Ozéias Ricardo Gomes - Vereador Odélio Leite



Onedes Bruno Lopes de Souza - Vereador Teko



Luciano Veiga - Vereador Luís Diniz



Murilo Sá Toledo - Vereador Teko



Matheus C. M. de Aguiar (representado) - Ver. Ana Paula



Lucimara Luiz - Vereador Paulo Benedetti



SEMANA DAS MONÇÕES

Porto Feliz abre a 71ª Semana das Monções com homenagens e programação cultural até o aniversário da cidade

Evento começou na quarta-feira (7), com sessão solene no Olair Coan; a partir deste sábado (10), programação terá roteiro histórico, palestras, teatro, música, atividades para crianças e os tradicionais desfiles histórico

A abertura oficial da 71ª Semana das Monções foi realizada na noite de quarta-feira (7), no Espaço Cultural Olair Coan, anexo à Escola Vereador Carlinhos, em Porto Feliz. A cerimônia reuniu autoridades, representantes de instituições e moradores em uma sessão solene marcada por apresentações culturais e cerca de 40 homenagens a policiais padrão, cidadãos porto-felicense e cidadãos honorários. A programação comemorativa segue até terça-feira (13), aniversário do município, com atrações culturais, atividades históricas e eventos gratuitos para diferentes públicos.

A solenidade marcou o início das comemorações pelos 333 anos de fundação e 229 anos de emancipação política e administrativa de Porto Feliz. O evento foi transmitido ao vivo pela TV Porto Feliz, com retransmissão pelo portal Portando Click. Após os pronunciamentos do prefeito Célio Peixoto dos Santos (Republicanos) e da presidente da Câmara Municipal, vereadora pastora Roselene dos Santos (Podemos), foram declaradas abertas as comemorações. Cerca de 350 pessoas participaram da cerimônia.

Entre os homenageados com o título de Policial Padrão estão André Bueno da Silva, Fabio Eiji Ogata Correa, Juliana dos Santos Torelli, Maria Irene Marinho da Conceição Alexandrino, Patrícia Daldon, Ulisses Tadeu de Góes e Wendel Alves dos Santos Pinto.

Também receberam títulos de cidadania Alexandre Tadeu Rinaldi Figueiredo, Cinthia Carlos Queiroz Ca-

margo Fagundes, Deusedit Cortez Neto, Eduardo Martinez, Flávio Manteze, Geraldo Aparecido Leroy, João Cury Neto, José Batista Lemes, José Maria de Moraes, José Maria Leite, José Ricardo Rezek, José Walter Pontes, Juraci Ramos, Luciano Vdeiga, Lucimara Luiz, Matheus Coimbra Martins de Aguiar, Murilo Sá Toledo, Onedes Bruno Lopes de Souza, Ozéias Ricardo Gomes, Patricia Idikian, Raquel Noemi dos Santos Silva, Renato Moraes Waldemarin, Rodrigo Viana, Rogéria Diana, Selton Carvalho dos Santos e William Galoni.

A partir deste sábado (10), a programação ganha destaque com atividades voltadas à história e à cultura local. As 8h, será realizado o Roteiro Guiado das Monções, conduzido pelos guias José Eduardo Bertoncello e Giovana Alves Maia, com passagem por prédios históricos da cidade. Ao meio-dia, o Museu das Monções recebe a palestra “Entre matas, cerrados, campos e roças: a importância das plantas nas Monções”, com João Carlos Candido.

No período da tarde, às 17h, haverá aula aberta de yoga com a professora Karen Batistela, no Parque das Monções. À noite, às 20h, o local recebe a primeira apresentação do espetáculo teatral “1726 – Dom Rodrigo pede passagem”, que também será encenado no domingo (11) e na segunda-feira (12), sempre no mesmo horário.

A montagem retrata a expedição liderada pelo então governador Rodrigo César de Menezes, que par-

tiu de Araritaguaba, antigo nome de Porto Feliz, rumo a Cuiabá, em 1726, durante o período colonial. Ligada à busca pelo ouro, a viagem reuniu milhares de homens, mulheres e crianças em uma travessia que marcou a história da região. O espetáculo tem autoria e direção geral de Emílio Fontana Filho, com direção de elenco e figurino de Laioan Perret. Os ingressos podem ser trocados na Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo de Porto Feliz.

No domingo (11), a programação começa às 10h, no Parque Municipal, com apresentação do grupo Samba Rasgado no Chorô e da Orquestra Monções. Às 14h, o espaço recebe uma aula aberta de qualidade de vida com os professores Bruna Cassiana e Paulo Eduardo Gentil. À noite, às 20h, o público poderá acompanhar novamente o espetáculo “1726 – Dom Rodrigo pede passagem”, no Parque das Monções.

Na segunda-feira (12), feriado nacional de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças, a programação começa às 8h, na Casa da Cultura, com a oficina de storytelling “Contando Histórias da Nossa Cidade”, realizada em parceria com o Senac.

A partir das 14h, a Praça 13 de Maio, no Jardim Excelsior, será palco da festa infantil, com entrada gratuita. A programação prevê shows, apresentações, brincadeiras, recreação e distribuição de pipoca, algodão-doce, cachorro-quente, refrigerante e picolé.

Entre as atrações anunciadas estão a fanfarra da Escola Vilma, com o tema “Sítio do Picapau Amare-

lo”, o grupo Guerreiras do K-Pop, personagens da Disney e o Robozão. O destaque será “Rei Leão, o Musical”, marcado para as 18h, com música e personagens para toda a família. Para facilitar o deslocamento, o Expresso Porto Feliz terá linhas especiais até a Praça 13 de Maio. Às 20h, o Parque das Monções recebe a terceira apresentação do espetáculo teatral da Semana das Monções.

Na terça-feira (13), data em que Porto Feliz celebra seu aniversário, as comemorações começam pela manhã com o tradicional Desfile Cívico, às 8h, seguido pelo Desfile Histórico, às 11h, ambos nas ruas centrais.

À tarde, as atividades se concentram no Parque Municipal. Às 14h, será realizada outra aula aberta de qualidade de vida com Bruna Cassiana e Paulo Eduardo Gentil. Às 16h, haverá apresentação do coral dos alunos dos cursos de Musicalização e Teoria Infantil, sob o comando das professoras Eliane Marques e Mirian Leroy.

A programação cultural será encerrada às 17h30, com apresentações das companhias de dança Studio Agnos, Silvana Yara, Estação e Cultura e Soly Dance.

Promovida pela Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, a 71ª Semana das Monções reúne história, música, teatro, atividades físicas e atrações para as famílias. A programação celebra a trajetória do município e mantém as Monções como tema central das comemorações de aniversário da cidade.



Semana das Monções 2026



Juraci Ramos - Vereador Paulo Benedetti



José Batista Lemes - Vereador Nino Laturague



José Walter Pontes - Vereador Adilson Casagrande



José Maria Leite (In Memoriam) - Pastora Roselene



José Maria de Moraes - Vereadora Pastora Roselene



Geraldo Ap. Leroy - Vereador Adilson Casagrande



Flávio Manteze - Vereador Luís Diniz



Eduardo Martinez - Vereador Odélio Leite



Alexandre Tadeu Rinaldi Figueiredo - Vereador Teko



Cynthia Carlos Queiroz Camargo Fagundes - Vereador Luís Diniz



Deusdedit Cortez Neto - Vereadora Ana Paula





Cinco máquinas de jogos de azar são encontradas em bar em Porto Feliz

Foto: divulgação

Cinco máquinas de jogos de azar foram encontradas ligadas no interior de um estabelecimento comercial em Porto Feliz, na noite de terça-feira (6).

A ocorrência foi registrada por volta das 19h15, após a Polícia Militar ser acionada para averiguar a denúncia.

Durante a fiscalização, os policiais localizaram os equipamentos nos fundos do estabelecimento. A perícia foi acionada e realizou a abertura das máquinas, encontrando quantias em dinheiro que variavam de R\$ 30 a R\$ 200 em cada equipamento.

Ao todo, foram apreendidos R\$ 420 em dinheiro, conforme os valores registrados no

boletim de ocorrência. O caso foi apresentado à Polícia Civil de Porto Feliz para as providências necessárias.

Após prestarem esclarecimentos, os envolvidos foram liberados, conforme os procedimentos previstos na legislação.

O caso foi registrado como ocorrência relacionada à exploração de jogos de azar.



nova regional 89.5 FM

@novaregionalfm



RESERVA CAPOAVA

Lotes a partir de
200 m²

**LOTEAMENTO
FECHADO**

**LAZER
COMPLETO**



Gestão Comercial



ARAMOS

ESPECIALIZADA EM IMOBILIÁRIOS E INVESTIMENTOS



A.Ramosoficial

Realização

BJMF

Parceria

aborin
CONSTRUTORA



INFORMAÇÕES E CADASTRO

15 99612-0074

rádio
93 fm
93,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 090 825



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & PREMIAÇÃO

ANIVERSARIANTES:

Na quinta-feira 8, aniversariou **BRUNO**Na quinta-feira 8, aniversariou **ROBERTO**No sábado 10, aniversaria **MARIANA**No domingo 11, aniversaria **CARINA**

O escritor, poeta e historiador Carlos Carvalho Cavalheiro conquistou o 4º lugar na categoria Novos Trovadores do XXV Concurso de Trovas Caicó 2026, promovido pelo Clube dos Trovadores do Seridó e pela União Brasileira de Trovadores. O concurso, realizado no Rio Grande do Norte, reuniu participantes de diferentes regiões do país e teve como tema “Conquista”. O resultado foi divulgado pelo portal Falando de Tro-

va, especializado na divulgação da poesia popular brasileira.

A trova apresentada por Cavalheiro foi:

*“Levanta a cabeça, amigo;
siga em frente, não desista:
no caminho do perigo
é que se encontra a conquista.”*

A composição aborda a perseverança diante das dificuldades e a importância de seguir em frente para alcançar objetivos. O gênero literário é caracterizado por um poema de estrofe úni-

Professor Carlos Cavalheiro conquista 4º lugar em concurso nacional de trovas

Foto: divulgação



ca, com quatro versos de sete sílabas poéticas. O primeiro verso rima com o terceiro, e o segundo com o quarto, seguindo o esquema ABAB.

O primeiro lugar entre os Novos Trovadores ficou com Jonas Freimann, de Nova Friburgo (RJ), seguido por Victor Emanuel Moura de Moraes, de Arcoverde (PE), e Jeferson Rodrigo Batista de Souza, de Curitiba (PR). Com a quarta colocação, Cavalheiro ficou à frente de outros concorrentes da categoria, ampliando

sua trajetória de participação em concursos literários.

Professor de História da rede pública municipal de Porto Feliz desde 2006, Carlos Carvalho Cavalheiro atua na Escola Municipal Coronel Esmélio e desenvolve trabalhos relacionados à história, à memória e à cultura popular. Também colabora com o jornal Tribuna e com o portal Marimba Selutu, de Angola.

Doutorando em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba (Uniso), o

escritor é autor de 39 livros, com produção que abrange literatura, história e pesquisa cultural. Seus trabalhos frequentemente abordam personagens, memórias e manifestações culturais que permanecem à margem das narrativas oficiais.

A nova classificação reforça a presença de Cavalheiro entre os novos nomes da trova brasileira e se soma a outras premiações e participações em concursos de poesia, microconto e diferentes modalidades literárias.

Porto Feliz terá processos seletivos para vagas de emprego

Foto: ilustração

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizará na próxima semana processos seletivos para quem busca uma oportunidade de emprego. As seleções acontecerão na Casa do Empreendedor, localizada na Rua Adhemar de Barros, 320, no Centro.

Na quarta-feira (14), a empresa Fibratex realizará entrevistas das 9h às 15h. Na quinta-feira (15), será a vez do Grupo Bernacca, das 10h às 14h. Já na sexta-feira (16), a Piccolotur Transportes estará no local das 9h às 15h.

Os interessados devem comparecer levando os documentos pessoais e, se possível, o currículo impresso.

